

DUAS CARAS

BOLSONARO DIZ SER PATRIOTA, MAS QUER APROFUNDAR ENTREGA DO PRÉ-SAL PARA AS MULTINACIONAIS

Na última edição de nosso boletim, indicamos a você, leitor, os presidenciáveis que não mereciam o seu voto. Isso porque a ABCP, apesar de apartidária, tem lado. Defendemos um Brasil justo e soberano, que coloque o pré-sal e a Petrobras, riquezas estratégicas, a serviço da povo! Por isso, denunciamos o candidato que neste 2º turno defende abertamente a venda do pré-sal para o estrangeiro, assim como a privatização da Petrobras. Este candidato é Jair Messias Bolsonaro. Neste jornal, explicamos por que - apesar da forte retórica patriótica - **ele não representa os interesses do país, mas sim do capital internacional.**



NÃO VOTE EM ENTREGUISTA!



ALÉM DE ENTREGUISTA, DESONESTO BOLSONARO MENTE EM ENTREVISTA 'CHAPA BRANCA' PARA TV RECORD

Em entrevista na TV Record no dia 4 de outubro, no mesmo horário em que deveria comparecer ao debate da Rede Globo com outros candidatos, o presidenciável Jair Bolsonaro disse aos telespectadores que **a Petrobras está quebrada e que por isso vai vender parte da empresa. Ou o candidato não sabe o que está falando, demonstrando mais uma vez sua incapacidade de assumir o posto mais importante do país, ou está deliberadamente mentindo ao povo brasileiro.**

A Petrobras continua sendo a maior e mais importante empresa do país. Embora tenha sido vítima da corrupção, sempre esteve muito longe do risco de falência. Nossa empresa é uma grande geradora de caixa. Para se ter uma ideia, de 2012 e 2017 se manteve estável entre 25 e 27 bilhões de dólares por ano. E neste mesmo período, manteve enormes reservas em caixa, entre 13,5 e 25 bilhões de dólares - cifras superiores às multinacionais estrangeiras.

Em 2016, por exemplo, chegaram a dizer que a empresa precisaria de recursos do Tesouro Nacional. Porém, ocorreu o inverso com **a Petrobras antecipando o pagamento ao BNDES, fechando o ano com mais de 21 bilhões de dólares em caixa.** Nem subsídio aos combustíveis, nem corrupção ou maus investimentos prejudicaram sensivelmente esse excepcional desempenho - o melhor entre as maiores petrolíferas do Mundo. Você acha que esses são números de uma empresa que está quebrada?

Esta declaração de Bolsonaro, portanto, atende a interesses internacionais e visa justificar a entrega do pré-sal ao estrangeiro, assim como a privatização da Petrobras.

NA CÂMARA VOTOU PELA VENDA DO PRÉ-SAL NA PRESIDÊNCIA, ADMITE PRIVATIZAR PETROBRAS

Não é de hoje que o discurso nacionalista de Bolsonaro não se sustenta. Dois anos atrás, em outubro de 2016, então deputado federal votou a favor do projeto de lei 4567, que permite a empresas multinacionais explorar o petróleo da camada pré-sal sem realizar consórcios com a Petrobras. Antes, a companhia exercia o direito de exploração de pelo menos 30% de nossa riqueza. Com o fim da participação obrigatória da Petrobras no pré-sal, até 100% deste tesouro nacional pode ser vendido às estrangeiras.



PAULO GUEDES, GURU ECONÔMICO DO CANDIDATO, QUER PRIVATIZAR TODAS ESTATAIS

Em seu programa de governo, Bolsonaro defende que "a Petrobrás deve vender parcela substancial de sua capacidade de refino, varejo, transporte e outras atividades onde tenha poder de mercado". Mas em declarações à imprensa, o guru econômico de sua campanha, Paulo Guedes, vai ainda mais longe, afirmando que é favorável à privatização de todas as estatais. "Vocês todos elogiam quando a Petrobras vende um ativo para reduzir a dívida, todo mundo bate palma para o Pedro Parente. A União tem que vender ativo. A Petrobras vende refinaria. E o governo pode vender a Petrobras, por que não?", disse à Globo News.

PATRIOTA?

EM MIAMI, BOLSONARO BATEU CONTINÊNCIA PARA BANDEIRA DOS EUA



Em outubro de 2017, em Miami (EUA), o reduto por excelência da elite brasileira, o então deputado federal discursou para uma plateia de empresários brasileiros. Ao mesmo tempo em que disse defender a soberania do Brasil, aos gritos de "USA, USA, USA" bateu continência à bandeira norte-americana. E aí, dá pra acreditar nele?

PRÉ-SAL COBIÇADO



NO MUNDO, EXPLODEM GUERRAS PELO PETRÓLEO. O ALVO AGORA É O BRASIL

As multinacionais querem, mais uma vez, saquear as riquezas da América do Sul. A Venezuela, tem a maior reserva petrolífera do Mundo com 300 bilhões de barris. No Brasil, a 3ª com 200 bilhões. Não por acaso, os EUA apoiam e financiam a oposição venezuelana que já se comprometeu em entregar suas riquezas uma vez no poder. Não por acaso, em nosso país o impeachment de Dilma foi conduzido por deputados corruptos a serviço de lobistas. O resultado: a aprovação no desgoverno Temer de projetos de lei há anos exigidos pelas petrolíferas internacionais: a exclusão da Petrobras como operadora única do pré-sal e o fim da obrigatoriedade de que pelo menos 30% do pré-sal fosse explorado por nossa empresa.

GUERRAS IMPULSIONADAS PELO OURO NEGRO

SÍRIA E IRAQUE (2011) O petróleo é uma das peças centrais no conflito envolvendo o grupo autodenominado "Estado Islâmico" no Iraque e na Síria.

INVASÃO DO IRAQUE (2002) Com a falsa alegação de supostas armas de destruição em massa, Bush invade o Iraque de Saddam Hussein. No entanto, a abertura das enormes reservas de petróleo do país ao capital estrangeiro era a verdadeira razão.

1ª GUERRA DO GOLFO (1991) O papel da matéria-prima na 1ª Guerra do Golfo foi inegável. O conflito teve origem após a invasão do Kuwait pelo Iraque. A intervenção liderada pelos EUA foi em grande parte motivada pela necessidade de assegurar o petróleo do Kuwait e impedir que Saddam expandisse seu controle sobre a matéria-prima.

GOLPE DE ESTADO NO IRÃ (1953) EUA e Reino Unido tentaram derrubar um primeiro-ministro eleito, Mohammed Mossadegh, e substituí-lo por Mohammad Reza Pahlavi. Motivo: reverter a nacionalização da companhia de petróleo anglo-iraniana, precursora da British Petroleum (hoje BP) e controlada à época pelo governo britânico.

2ª GUERRA MUNDIAL O petróleo exerceu forte influência no conflito. O ataque japonês a Pearl Harbor tem origem, em parte, na decisão dos EUA de limitar as exportações de petróleo para o Japão em 1941, em resposta à invasão japonesa da China.

TESOURO NACIONAL - BILHETE PREMIADO A PETROBRAS É A EMPRESA QUE MAIS DESCOBRIU PETRÓLEO NO SÉCULO 21

Está provado e comprovado por técnicos e cientistas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e da Petrobras que as **nossas reservas de petróleo chegam a 200 bilhões de barris (estimativa conservadora). Isso equivale a 50 trilhões de reais. Nosso consumo anual é de 1 bilhão de barris.**

Enquanto nossas reservas cresceram, no resto do Mundo diminuíram. Pelas estimativas atuais, as **reservas petrolíferas mundiais se esgotarão em 50 anos.** Nosso país, com o pré-sal, é capaz de explorar suas reservas por pelo menos um século! É isso o que explica tanta cobiça. Seja por ignorância, seja por má fé, **Bolsonaro falou em 25 anos** de vida útil

para o petróleo. Declaração absurda, que só se explica pelo interesse de vender nossas refinarias - ativos estratégicos - para o exterior.

A guerra comercial e política pelo petróleo não tem fronteiras. Isso porque ainda é e seguirá sendo o combustível mais barato e mais valioso do Mundo.

A Petrobras extrai 1 litro de petróleo por menos de R\$ 0,20. No mercado custa R\$ 2,00, o que representa um lucro de 1.000%. Só esses números atestam o tamanho do crime que é vender nossas riquezas, descobertas pela Petrobras sem ajuda de nenhuma empresa privada, a preço de banana para as multinacionais.



EDITORIAL

CANDIDATO ENTREGUISTA DEVE SER PROCESSADO, NÃO O PRINCIPAL DIRIGENTE DO BRASIL

É preciso garantir o futuro das novas gerações. Somos mais de 200 milhões de brasileiros, mas 50 milhões estão abaixo da linha da pobreza e 10 milhões de miseráveis. É preciso combater essa profunda desigualdade social. Isso se faz criando mecanismos que impeçam a manutenção

dos privilégios e da corrupção nas altas esferas públicas? Com certeza, mas isso sozinho não mudará esse quadro.

É preciso que o Estado brasileiro coloque nossas riquezas a serviço do desenvolvimento soberano de nosso país. **Quem tem reservas de petróleo tem futuro garantido.** Mas desde que não en-

tregue para os gringos.

O presidenciável comprometido em transferir nossas riquezas minerais e naturais a multinacionais deve ser processado e não dirigente da nação.

Se o plano de Paulo Guedes for bem-sucedido, com a privatização de estatais estratégicas como Petrobras e Eletrobras, e venda para multinacionais de em-

presas brasileiras importantes, como a Embraer, o destino já é conhecido: sucateamento das empresas e destruição de direitos. A antiga Cosipa, hoje Usiminas, chegou a ter 17 mil funcionários diretos. Hoje, restam 1.500, cujos direitos foram retirados e salários rebaixados.

Por fim, seja qual for o

governo, temos que nos organizar para a luta, pois nada cai do céu. Sem organização e mobilização não teremos nossas reivindicações atendidas. A ABCP, reite-ramos, é apartidária, mas não se omite diante do grave momento que o país atravessa. Por isso, reafirmamos: não vote em entreguista, vote a favor do Brasil!

NADA A COMEMORAR!



NO DIA 3 DE OUTUBRO, DATA EM QUE SE COMEMORA O ANIVERSÁRIO DA PETROBRAS, DIRIGENTES DA ABCP PARTICIPARAM DE UM ATO EM FRENTE AO EDISE, NO RIO DE JANEIRO. O OBJETIVO DA MOBILIZAÇÃO FOI A LUTA CONTRA A POLÍTICA DE DESMONTE DA EMPRESA E A ENTREGA DO PRÉ-SAL.

A DIRETORIA DA ABCP

DIRETORIA EXECUTIVA

Eder Valdes Modesto: Presidente
Adelino Rafael Torres: Vice-presidente
Fernando Malingre Magan: 1º secretário
Mauricio de Souza Costa: 2º secretário
Álvaro Antunes Amado: 1º tesoureiro
Anderson do Nascimento Pereira: 2º tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Antonio Fernandes	Mauricio Ramos A. de Moura
Eduardo Jenner Ozorio	Orlando Antunes Lopes
João Augusto Siqueira	Paulo Gilberto de Almeida
Jorge Luiz Henriques	Pedro Demétrio de C. Filho
José Silva de Oliveira	Rivaldo Ramos
Lindolfo Fernandes B. Lopes	Rodoaldo Graciano Fachini
Luiz Carlos Almeida	Valdemar Barbosa do Amaral
Maria Helena Mesquita	Valdir Lopes

ASSOCIADO, PARTICIPE DE NOSSA ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA!

No dia **30 DE OUTUBRO (TERÇA-FEIRA)** os associados da ativa, aposentados e pensionistas têm compromisso agendado: acontece na sede do Sindipetro-LP, em Santos (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Vila Mathias -Santos) e na subsede de São Sebastião (Rua Auta Pinder, 218 - Centro- São Sebastião), por videoconferência, às 17h, a assembleia de leitura, discussão e aprovação ou não da Previsão Orçamentária da ABCP referente ao exercício de 2019, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Participe!



/ABCPPETROLEIROS

CURTA NOSSA FANPAGE E ACOMPANHE NOSSAS NOTÍCIAS E EVENTOS EM DEFESA DA PETROBRAS E DO PRÉ-SAL!